

A pesquisa tem por objetivos resgatar as especificidades das trajetórias educacionais, profissionais e sindicais de sindicalistas atuantes no 24º Núcleo do CPERS/SINDICATO (sediado em Pelotas); quantificar as lideranças masculinas e femininas deste Núcleo; e ainda, reconstituir a história da fundação do mesmo, questão esta que é o foco deste trabalho. Quanto aos procedimentos, consiste numa abordagem qualitativa, na qual os dados foram obtidos por meio de análise documental e entrevistas semi-estruturadas com membros da Comissão Pró-Núcleo e das gestões diretivas do Núcleo (1980-2005). Referente aos resultados, destaca-se a decisão da criação do Núcleo influenciada intensivamente pelo contexto de greves, num momento de lutas contra a ditadura militar. A greve que mobilizou o magistério gaúcho em 1979 marca essa história, pois foi formada uma Comissão Pró-Núcleo, composta por onze professoras/es que participaram ativamente daquele movimento. A Associação Sul Rio-Grandense de Professores nesse momento foi transformada em espaço para as reuniões visando à criação do Núcleo. A Comissão iniciou sua atuação a partir de 23/05/1980 até 03/10 deste mesmo ano, quando ocorreu a primeira eleição. Os candidatos eram representativos em suas escolas, e a partir delas foi organizada a campanha eleitoral. Tem-se o registro de cinco líderes de chapa disputando a eleição, na qual venceu Sonia Fontoura Cardoso. A posse da direção deu-se no dia 31/10/1980. A ocupação da referida Associação continuou até 1983, quando ocorreu a conquista da sede própria do Núcleo. Simbolicamente, como conclusão pode-se afirmar que a transição da Associação Sul Rio-Grandense de Professores para o 24º Núcleo marca, também, a transformação das identidades docentes em direção a uma perspectiva mais proletarizada.